

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL (PLANCOM)

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três reuniram-se nas dependências da DEFESA CIVIL de Xaxim Santa Catarina no horário das treze e trinta horas, para apresentação do Plano de Contingência do Município de Xaxim, Edilson Antonio Folle prefeito municipal, Adriana Regina Pegoraro Coordenadora Municipal de Defesa Civil, Alberto Antonio Grasel Secretário da Administração e Desenvolvimento Econômico, Claudir Minsk responsável Secretaria da Agricultura,(representado) pela funcionaria publica Simone Pompermaeir, Ederson Lussani Secretário de Assistência Social, Cleverson Luiz Frigo Secretário da Saúde, Isabel Canalle Secretária da Educação, Willian Batista Casal, Procuradoria Geral do Município,(representado) pelo SUB Procurador Sr. Luis A. Cipriani, Tânia Regina Vieira Alves dos Santos, Conselho Tutelar, Assis Remus Fiscal de Vigilância Sanitária, Nolan Rafael Volkweiss Capitão do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina,(representado) Elivar Backes Sargento do Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina, Rafael Forchesatto Tenente da Polícia Militar de Santa Catarina, Vagner Papini Delegado Polícia Civil,(representado) pelo policial Civil escrivão Edson Coelho, Solange Oro Presidente do CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), Angela Piana Assessora de Imprensa Prefeitura municipal, Jandir Nardino Presidente da Cruz Vermelha, Luciano Peri Coordenadoria Regional de Defesa Civil, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Xaxim, Mateus Dalla Riva, Vereador Rosemir Duz e Vereador Ademir Weber, e demais convidados. Adriana deu início a apresentação ao plano de contingência, dando as boas-vindas aos responsáveis pelos setores que fazem parte do Plano de contingência, a seguir iniciou a apresentação do plano, demonstrando em quais situações é acionado o Plano de Contingência, em seguida falou sobre onde buscamos informações para elaboração do plano e suas finalidades, que é de socorro e assistência às vítimas de desastres. Colocou em sua apresentação as principais características do nosso município, Apresentando também o cenário de riscos e suas características. Dando sequência demonstrou as principais áreas de risco e o grau que cada uma apresenta, sua população exposta e afetada, sendo cada área com números previamente pesquisados entre Adultos, Crianças, Idosos, portadores de deficiências físicas e animais. Sendo que o cenário é composto por uma ou mais áreas de risco, previamente definidas demarcadas durante a construção do plano, Dinâmicas e Ações Operacionais estão divididas em três níveis: observação: observar e estar vigilante, atenção: estar atento e preparado, alerta: agir adequadamente. Para melhor entendermos, o Sistema de Comando Operacional (SCO) entra em atividade imediatamente após um alerta, ou seja, nível três, Prontidão. Seguiu explicando sobre a Estrutura Organizacional, demonstrando de que forma a gestão está organizada nas atividades e recursos com fins de cumprir os objetivos definidos. Dando seguimento comentou sobre os recursos materiais e humanos, todos previamente cadastrados e a disposição para utilização em caso de vento severo. O PLANCOM (Plano de Contingência do Município) será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, tais como: movimentação de massa, previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos, quando houver danos e ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climatológico ou eventos adversos e também quando houver risco de rompimento da barragem de Arvoredo. Dando sequência sobre os cenários de risco, temos mapeados os cinco bairros de nosso município que necessitam de atenção específica, Centro, bairro Guarany, Santa Terezinha, Flor e Loteamento Vargas, esses cenários seriam de risco referentes a eventos hidrológicos. Temos o Loteamento Soccol que é considerado cenário de risco para movimentação

Cipriani

Pegoraro

Mateus Dalla Riva

[Signature]

Simone

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signatures]

de massa. Continuando e explicando sobre Dinâmicas e Ações Operacionais que estão organizadas em três níveis de prontidão: Nível 1- Observação: observar e estar vigilante, Nível 2: Atenção: estar atento e preparado e Nível 3: Alarme: agir adequadamente, que poderá ser determinado pelo Prefeito municipal ou pela coordenadora da Defesa Civil. Somente no nível três que entrará em funcionamento o SCO (Sistema de Comando Operacional). Seguindo temos as Ações Específicas, que essas são em caso de risco de rompimento de barragem, que ao ser acionado o sistema de alarme a população deverá seguir através das rotas de fuga até o ponto de encontro, rotas estas que já estão sinalizadas e devidamente informadas a todos os moradores ribeirinhos da Linha Irani que pertence ao município de Xaxim, temos até o momento doze residências, somente uma veraneio, contabilizando quarenta e seis moradores, entre adultos, crianças e idosos, também são quatorze animais. No item sete ponto três foi explicado sobre eventos adversos de origem climatológica, que compreende estiagem e baixa umidade relativa do ar, para o sistema de abastecimento de água tratada aplicar o plano de contingência específico de responsabilidade de confecção e execução da CASAN, na história do município vivenciamos condições de estiagem com decretação de situação de emergência entre os meses de outubro de dois mil e vinte e janeiro de dois mil e vinte e um, atingindo em torno de sessenta por cento da população da área municipal, grandes perdas de lavoura e produção agrícola, além disso ocasionou falta de água potável, entre os principais fatores contribuintes estão: mudanças drásticas nas temperaturas, lençol freático insuficiente e baixa conscientização da população no uso da água e nos métodos de armazenamento de água de chuva. Muito importante falar também neste plano que compreende as tempestades, tornado, granizo e vendaval, primeiramente acionar o Sistema de Comando Operacional e definir estratégias para atender as vítimas, inicialmente desobstruir vias públicas para deslocamento de veículos de socorro, em seguida direcionar as vítimas para locais de abrigo mais próximos, pré determinados, para que possam passar por triagem das pessoas que precisam de atendimento médico/psicológico. Na etapa seguinte a prioridade está na assistência às vítimas do desastre, realizando cadastros dos afetados e o levantamento de suas necessidades, na sequência está na reabilitação da área atingida, restabelecimento da energia, fornecimento de água, serviços de saúde e acessos públicos. Não podemos deixar de falar sobre a necessidade de decretação de situação de emergência, que tem o objetivo de estabelecer uma situação jurídica especial a fim de facilitar a gestão administrativa pública para a execução das ações de socorro e assistência humanitária à população afetada. Dando continuidade a apresentação do Plano de contingência, foi explicado sobre o Sistema de Comando em Operações (SCO) o comando é responsabilidade do prefeito municipal, suas atribuições são: instalar o Sistema de Comando de Operações, ativar o posto de comando e a área de espera, buscar informações, avaliar a situação e definir as prioridades e desenvolver um plano de ação. Sendo assim cada coordenador colocará em prática o que compete ao seu setor, segurança, informações ao público, chefe de operações, planejamento, logística, administração e finanças. Seguindo foi explicado sobre a Estrutura Organizacional, áreas e instalações pré-definidas para eventos de inundação e demais eventos adversos. No item dez temos as instituições envolvidas no plano de contingência, Prefeitura Municipal, Defesa Civil, Secretaria de Administração, Infraestrutura, Agricultura, Assistência Social, Saúde, Educação, Procuradoria geral do município, Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária, Coordenadoria regional de defesa civil, Corpo de bombeiros, Polícia militar, Polícia civil, CASAN, DCELT, CDL, Cruz Vermelha, Clube de motoqueiros e Assessoria de imprensa, nessas instituições temos em cada uma, um responsável devidamente identificado nesse plano, com seus respectivos contatos e endereços eletrônicos, todos sabedores dos recursos materiais

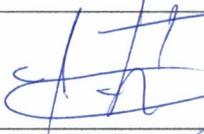
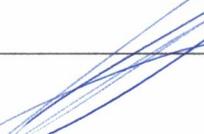
Sistema Folia Rive

b

Simone P.

Cipriano

Prefeitura Municipal de Xaxim	Isabel Canalle	Secretária de Educação	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Willian Batista Casal	Procuradoria Geral do Município	<i>lipriani</i>

Prefeitura Municipal de Xaxim	Tânia Regina Vieira Alves Dos Santos	Conselheiro Tutelar	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Assis Remus	Fiscal de Vigilância Sanitária	
Corpo de Bombeiros Militar de SC	Nolan Rafael Volkweiss	Capitão	
Polícia Militar de SC	Rafael Forchesatto	Tenente	
Polícia Civil	Vagner Papini	Delegado	
Dcelt	Antonio Claudio Baldissera/Ricard o Antonio Parizotto.	Responsável	
CDL do Município de Xaxim	Solange Oro	Presidente da CDL	
Prefeitura municipal de Xaxim	Angela Piana	Assessora de imprensa	
Clube dos motoqueiros	Junior Baggio	Presidente	
CASAN	Volnei Rissi	Responsável	
Cruz Vermelha de Xaxim	Jandir Nardino	Presidente	
Coordenadoria Regional da defesa Civil	Luciano Peri	Coordenador	

loa

Simone P.

[Large handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]